**MINI CURRICULOS E RESUMOS DOS TEXTOS DO DOSSIE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE NO BRASIL**

**Proposta**

O dossiê apresenta artigos que tratam da implantação, desenvolvimento e atuação de instituições de Educação Profissionalizante no Brasil, salientando a ideologia, aos discursos propalados e as lutas de classes que levaram à sua criação.

**Nomes e currículos reduzidos dos autores:**

Meire Terezinha Müller – Doutora em Educação pela Unicamp, membro do grupo de estudos e pesquisas em Historia, Sociedade e Educação no Brasil – HISTEDBR. Atua como docente dos cursos de Pedagogia e Letras da Faculdade de Americana – FAM e da Faculdade de Paulínia, FACP. Email meiremuller@hotmail.com

Eraldo Leme Batista - Doutor em educação pela Unicamp, membro do grupo de estudos e pesquisas em Historia, Sociedade e Educação no Brasil – HISTEDBR. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa GEPPEIN: Grupo de Estudos em Política Educacional e Infância – UEM. Email: eraldo\_batista@hotmail.com

Marcos Aurélio Schwede - Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade (PPGTE) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). Email: marcos.schwede@ifsc.edu.br

Domingos Leite Lima Filho - Doutor em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Docente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade (PPGTE) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Email: domingos@utfpr.edu.br

Desiré Luciane Dominschek - Doutora pela FE – UNICAMP. Professora do Centro Universitário Internacional . Email: desiredominschek@uol.com.br

Kelly Cristina Campones - Mestre em Educação – UEPG. Professora Adjunta da Faculdade Sagrada Família e Coordenadora de Educação – Colégio SESI. kcampones@yahoo.com.br

**Sumário previsto do dossiê com a apresentação dos artigos que o comporão: títulos, autores e resumos de cada um deles.**

1. **A criação de uma escola SENAI em Campinas, no cenário mais amplo da educação profissionalizante do estado novo.**

Meire Terezinha Müller

**RESUMO**

Este texto discute a criação do SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial durante o Estado Novo e, mais especificamente, a implantação da Escola SENAI Roberto Mange, na cidade de Campinas. Refletindo sobre os motivos que levaram à criação de uma grande escola em um município do interior paulista, analisamos a própria implantação do SENAI em nível nacional, que nasceu em flagrante contraste com os modelos de educação profissionalizante que existiam no país até então. Os acordos políticos com órgãos representativos das elites industriais brasileiras, os processos de acesso para alunos e professores, os métodos de ensino, as condições para permanência, bem como os objetivos educacionais e profissionais traçados para os aprendizes também fazem parte de nossa análise. Para o desenvolvimento metodológico do artigo, adotou-se o referencial teórico do Materialismo Histórico e Dialético, utilizando-se como procedimentos de pesquisa a análise de fontes primárias do próprio SENAI, bibliografia relacionada ao tema e entrevistas com ex-alunos e professores do órgão.

1. **IDORT: A sistematização de um projeto de educação para a classe trabalhadora**

Eraldo Leme Batista

**RESUMO**

Muito se fala e pouco se pesquisa a origem de um projeto de organização, sistematização para a formação da classe que vende sua força de trabalho, ou seja, a classe trabalhadora. Em nossa pesquisa de Doutorado, realizada na Unicamp, verificamos que uma instituição empresarial foi pensada desde o início do século XX e oficialmente criada na década de 1930, visando a organização de um sistema educacional que formasse a classe trabalhadora para o trabalho taylorizado, disciplinado. Para tanto, era necessário uma classe dócil, amável, adaptável, disciplinada para realizar o trabalho nos tempos do sucesso do fordismo nos EUA. O Instituto de Organização Racional do Trabalho - IDORT foi criado com o objetivo de elaborar esse projeto, torna-lo público e formalmente reconhecido pelo Estado, com apoio e financiamento do Estado, visando ao progresso e desenvolvimento do Brasil. A Ordem deveria iniciar na fábrica, com os trabalhadores aceitando, reconhecendo e legitimando esse projeto, por se tratar de um projeto no qual todos ganhariam, trabalhadores, empresários e governo. O método utilizado para a realização da minha pesquisa, foi o Materialismo Histórico Dialético, por entendermos ser o melhor método para compreendermos a sociedade que vivemos, sua metamorfose e para entendermos o período histórico da pesquisa, ou seja, décadas de 1930 e 1940. A principal fonte foi a revista da instituição pesquisa. Concluímos que esse instituto além de pensar um projeto de educação profissional, foi sim, por excelência, uma Instituição Educacional Profissional de grande relevância para a disseminação do projeto da burguesia industrial para o país.

**Palavras-chave:** IDORT; Educação profissional, racionalização, taylorismo.

**Palavras-Chave:** SENAI; SENAI-Campinas; Educação Profissionalizante.

1. **Aproximações e distanciamentos da C&T da educação dos trabalhadores nos Institutos Federais**

Marcos Aurelio Schwede

Domingos Leite Lima Filho

**RESUMO**

Neste artigo analisa-se como a Ciência e a Tecnologia – C&T são aproximadas e distanciadas das propostas e das ofertas educacionais destinadas aos trabalhadores, buscando-se aprofundar essa análise no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IF. Como campo empírico de investigação, analisou-se o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC. Para a condução da pesquisa adotou-se o referencial teórico e metodológico do Materialismo Histórico e Dialético, utilizando-se como procedimentos de pesquisa, da análise de bibliografias relacionadas a transcurso histórico abrangente, bem como, realizou-se entrevistas com professores e gestores do IFSC, para a compreensão desta realidade institucional. Como resultados, verificou-se que em uma trajetória histórica, ora a C&T aproxima-se das propostas educacionais, ora são distanciadas, a partir dos interesses que ambas devem atender. Nos Institutos Federais, verifica-se que - ao mesmo tempo em que eles são incentivados a produzirem C&T através da pesquisa, de modo diverso, tal objetivo constitui-se verdadeira arquitetura educacional, em que propostas educacionais lastreadas em conhecimentos científicos, tecnológicos e histórico-sociais permanecem restritas.

**Palavras-chave**: C&T, Educação Profissionalizante, Institutos Federais de Educação.

## **A ordem nas relações de produção industrial do SENAI : educação , trabalho e as dimensões históricas e ideológicas do SENAI no contexto paranaense**

Desiré Luciane Dominschek

**RESUMO**

Este artigo apresenta dimensões da constituição do SENAI em nível nacional e, especificamente, do SENAI Paraná. A pesquisa parte de uma análise documental e bibliográfica para analisar questões sobre a formação profissional e as relações de trabalho educação que foram forjadas nas escolas SENAI. O trabalho e a educação foram determinados no Paraná, primeiro, pelos colonizadores, mais tarde pelo trabalho escravo e, consequentemente, pelos ciclos de produção, demonstrando que, mediante a diversidade de forças, sejam elas econômicas ou políticas, as lutas de classes estiveram presentes, pois o trabalhador é um indivíduo em constante modificação. Nosso trabalho percorre a trajetória histórica dos processos de industrialização e formação para o trabalho no estado do Paraná.

**Palavras Chave:** Instituição, SENAI, força de trabalho.

1. **Trabalho e Educação: um olhar histórico do Ensino Profissionalizante no Brasil**

Kelly Cristina Campones

**RESUMO:**

Este artigo é parte integrante de uma pesquisa de mestrado concluída em 2012 intitulada História, Trabalho e Educação: ensino profissionalizante do SENAI Ponta Grossa- Pr . Entende-se que é de suma importância compreender e contextualizar historicamente as relações que tangenciaram a criação do ensino profissionalizante e, sobretudo do SENAI no Brasil portanto, o estudo refere-se a uma breve retomada do modo de produção do sistema colonial e a sua correlação com a economia, a sociedade, o trabalho e a educação daquele período; discorrendo sobre a influência no Brasil, decorrente da vinda de outras etnias, avançando para as primeiras iniciativas do governo relacionadas ao ensino profissional, com a criação das Escolas de Artífices, sob a decisão de Nilo Peçanha e, ao final, contextualizando as diferentes intervenções que vieram a institucionalizar o SENAI no Brasil.

**Palavra-chave:** Educação Profissionalizante; SENAI; Trabalho.